

BOLETIM

ZEUS

EDIÇÃO 35

JULHO 2024

AGROTECH

PREVISÃO OCEÂNICA E CLIMÁTICA



zeus
agroTech

CONDIÇÕES OCEÂNICAS

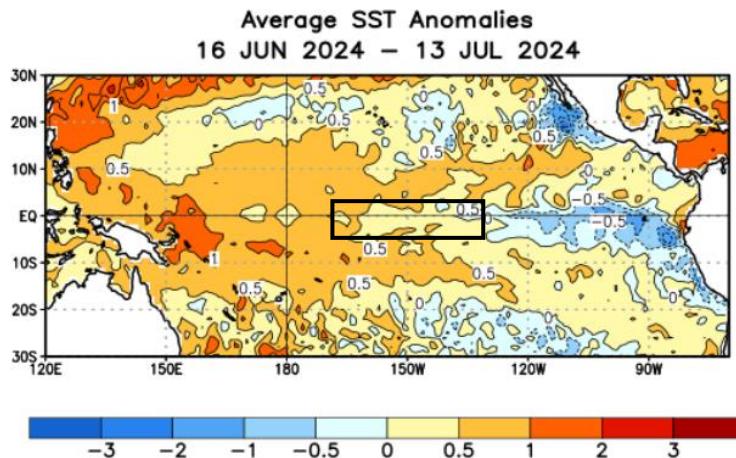


Fig 1: Anomalia de temperatura da superfície do mar entre 16/06/24 e 13/07/24. Fonte: <https://www.esrl.noaa.gov/>.

Entre o período 16/06 a 13/07, as temperaturas equatoriais da superfície do mar (TSM) estão acima da média no Pacífico ocidental e centro-oeste, próximas da média no Pacífico centro-leste e abaixo da média no leste do Oceano Pacífico (Figura 1). O índice semanal Niño-3.4 mais recente foi de +0,3°C, enquanto as anomalias de TSM permaneceram mais frias na região extremo leste de Niño-1+2 (-0,2°C) e mais quentes na região ocidental de Niño-4 (+0,7°C). Condições ENSO neutras estão presentes.

ATUALIZAÇÃO IRI/CPC PREVISÃO OCEÂNICA

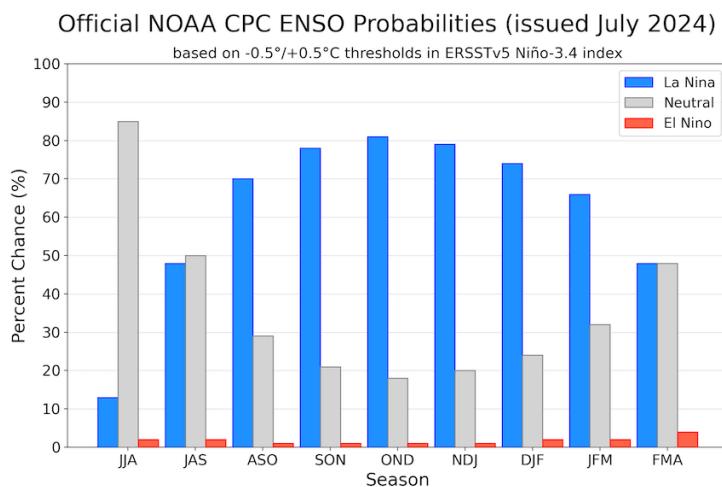


Fig. 2: Previsão de consenso dos institutos NOAA e IRI, atualizada em 11/07/24. Fonte: <https://iri.columbia.edu>.

A previsão do Instituto de Pesquisas Internacionais da Universidade de Columbia (IRI) junto ao CPC NOAA (Figura 2), atualizada em julho, aponta que a transição para o La Niña ocorra entre agosto-outubro. Isso é, em parte, apoiado pela continuação de temperaturas oceânicas abaixo da média e previsões de curto prazo sugerindo um ressurgimento de anomalias de vento de leste em julho. Em resumo, espera-se que o ENSO neutro continue pelos próximos meses, com La Niña favorecida para surgir durante agosto-outubro (70% de chance) e persistir no verão do hemisfério sul de 2024-25 (79% de chance durante novembro-janeiro).

TENDÊNCIA DE CHUVA PARA OS PRÓXIMOS 3 MESES

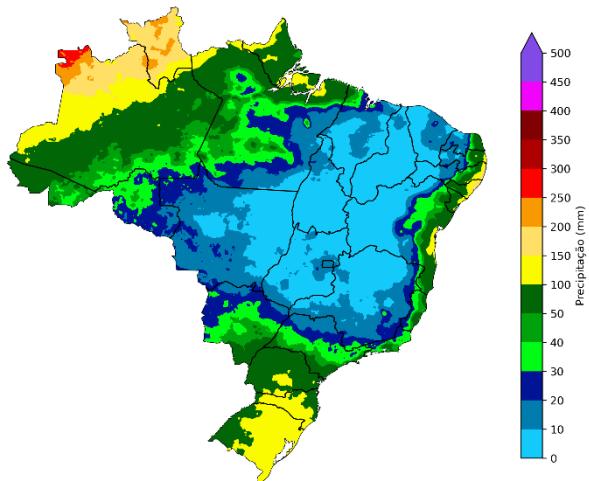


Fig. 3: Climatologia de precipitação em agosto.

Fonte: MERGE/CPTEC.

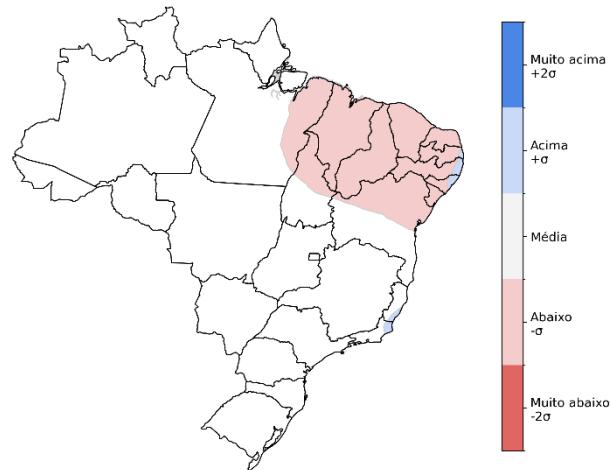


Fig. 4: Tendência de chuva para agosto com desvio em relação ao que é normal para o mês.

A climatologia de agosto no Brasil mostra alta precipitação no Noroeste (até 300 mm), moderada no Sul (até 150 mm) e baixa no Centro-Oeste e Sudeste (exceto Mato Grosso do Sul e São Paulo) e Nordeste (exceto na região costeira). A previsão de anomalia de precipitação para agosto de 2024 indica desvio negativo no Nordeste, com tendência de precipitação abaixo da média, enquanto a região costeira do Nordeste apresenta precipitação acima da média. O restante do país está dentro da média, sem desvios significativos.

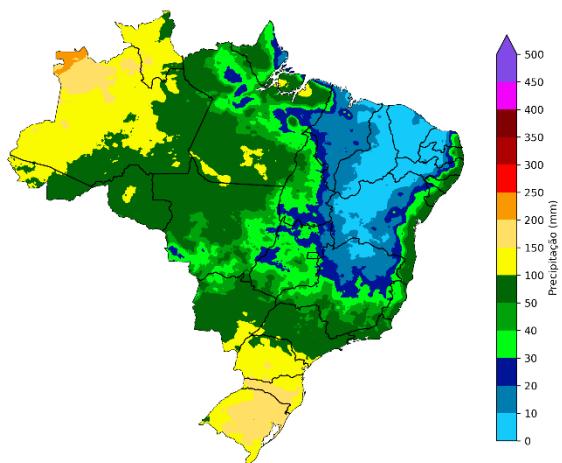


Fig. 5: Climatologia de precipitação em setembro.

Fonte: MERGE/CPTEC.

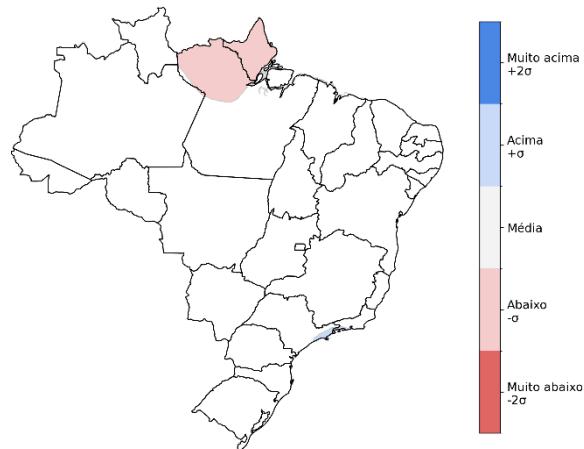


Fig. 6: Tendência de chuva para setembro com desvio em relação ao que é normal para o mês.

A climatologia de setembro no Brasil mostra alta precipitação no Noroeste e Sul (até 250 mm), moderada no Centro-Oeste e Sudeste (até 100 mm) e baixa no Nordeste (exceto na região costeira). A previsão de anomalia de precipitação para setembro de 2024 indica desvio negativo no extremo Norte, especialmente na região do norte do Pará e Amapá, sugerindo precipitação abaixo da média. Na região costeira do Sudeste (São Paulo) há pequenas áreas com precipitação ligeiramente acima da média. O restante do país está dentro da média, sem desvios significativos.

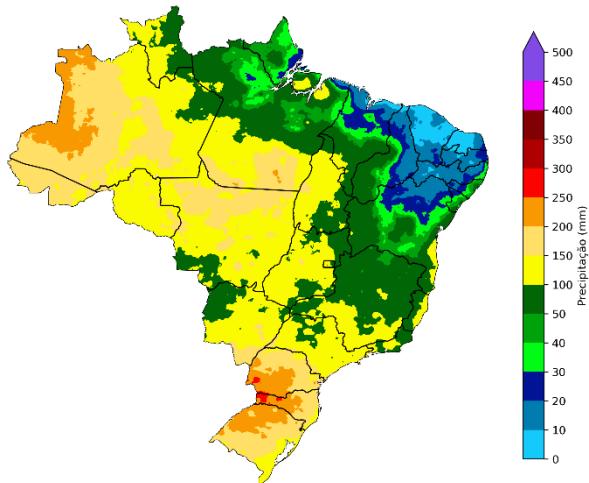


Fig. 7: Climatologia de precipitação em outubro.

Fonte: MERGE/CPTEC.

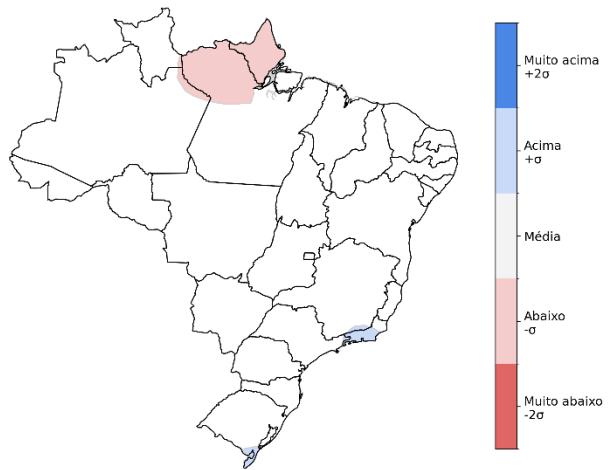


Fig. 8: Tendência de chuva para outubro com desvio em relação ao que é normal para o mês.

A climatologia de outubro no Brasil mostra alta precipitação no Noroeste e Sul (até 300 mm), moderada no Centro-Oeste e Sudeste (até 150 mm) e baixa no Nordeste (exceto região costeira). A previsão de anomalia de precipitação para outubro de 2024 indica desvio negativo no Norte, especialmente na região do Pará e Amapá, sugerindo precipitação abaixo da média. Na região costeira do Sudeste (Rio de Janeiro) e no Rio Grande do Sul, especialmente na área de Pelotas, pequenas áreas mostram precipitação ligeiramente acima da média. O restante do país está dentro da média, sem desvios significativos.

TEMPERATURA MÍNIMA

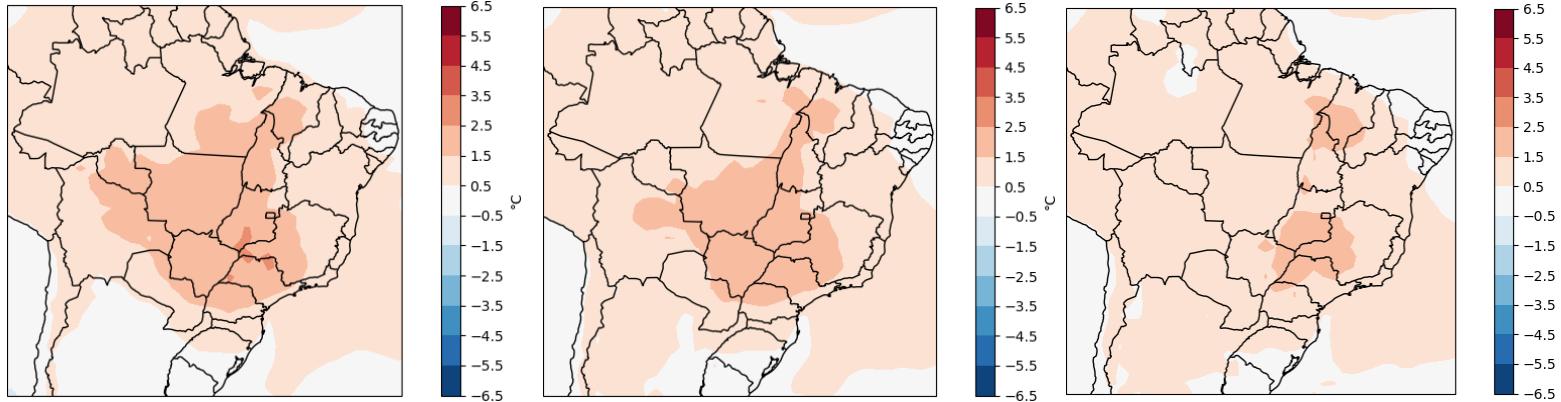


Fig. 9: Anomalia de temperatura mínima prevista para: (a) agosto; (b) setembro; (c) outubro.

Com base nas projeções dos modelos climáticos para as anomalias de temperatura mínima no Brasil nos meses de agosto, setembro e outubro de 2024, prevê-se uma tendência de temperaturas mais altas do que o normal de forma generalizada. A previsão de anomalia para agosto indica anomalias positivas, com regiões do Centro-Oeste e Sudeste atingindo até $+3,5^{\circ}\text{C}$ acima da média, enquanto o restante do país apresenta anomalias mais moderadas, entre $+0,5^{\circ}\text{C}$ e $+1,5^{\circ}\text{C}$. Em setembro, as regiões Centro-Oeste e Sudeste terão os maiores aumentos (até $+2,5^{\circ}\text{C}$), próximo as condições de agosto. Em outubro, algumas regiões do Centro-Oeste, Sudeste, além do norte do Tocantins e centro-sul do Maranhão terão os maiores aumentos (até $+2,5^{\circ}\text{C}$), enquanto o restante do Nordeste e Norte, além do Sul variam até $+1,5^{\circ}\text{C}$.

TEMPERATURA MÁXIMA

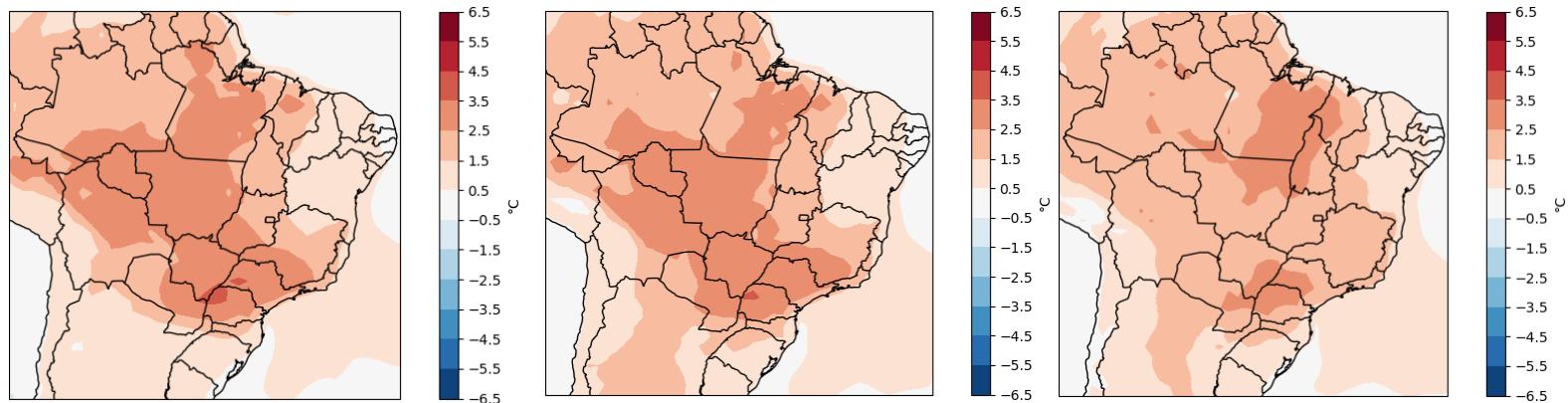


Fig. 10: Anomalia de temperatura máxima prevista para: (a) agosto; (b) setembro; (c) outubro.

Com base nas projeções dos modelos climáticos para as anomalias de temperatura máxima no Brasil nos meses de agosto, setembro e outubro de 2024, prevê-se uma tendência de temperaturas mais altas do que o normal de forma generalizada. A previsão de anomalia para agosto indica anomalias positivas, com regiões do Centro-Oeste, Sudeste e Norte atingindo até +3,5°C acima da média, enquanto o Nordeste apresenta anomalias entre +0,5°C e +3,5°C, e o Sul varia entre +0,5°C e +4,5°C. Em setembro, as condições serão semelhantes às condições de agosto. Em outubro, algumas regiões do Centro-Oeste, Sudeste e Sul, além do norte do Pará, Tocantins e Maranhão terão os maiores aumentos (até +3,5°C), enquanto o restante do país varia entre +0,5°C e +2,5°C.

EQUIPE ZEUS

Meteorologia:

LANZOERQUES JÚNIOR | lanzoerques.silva@zeusagro.com

VALKIRIA ANDRADE | valkiria.andrade@zeusagro.com

Relacionamento agronômico:

GUILHERME CARNEIRO | guilherme.carneiro@zeusagro.com

GUILHERME NUNES | guilherme.nunes@zeusagro.com

VALDEZ MARTINS | valdez.martins@zeusagro.com

www.zeusagro.com